

Frente Sandinista inicia novo período de governo na Nicarágua



Um novo mandato iniciou o presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, reeleito com mais de 70 por cento dos votos nos pleitos de novembro passado.

Acompanhado desta feita por sua mulher, Rosário Murillo, como vice-presidente, Ortega terá a oportunidade continuar realizando as profundas transformações iniciadas no país quando voltou à presidência em 2007.

Muitas coisas mudaram na Nicarágua, uma nação que, em meio à crise mundial, mantém um sustentado crescimento econômico. No ano passado, a economia cresceu perto de 5%, o índice mais elevado na América Central. Já em 2017, a estimativa de crescimento é de 4.5 e 5 %.

Instituições financeiras como o Fundo Monetário Internacional foram obrigadas a admitir o grande trabalho feito pela governamental Frente Sandinista de Libertação Nacional para alcançar e manter a estabilidade econômica.

Para os analistas, um dos grandes aspectos a destacar é a aproximação e o diálogo entre o setor público e privado, o que permitiu criar mais empregos e obter mais investimento estrangeiro.

Em 2006, a Nicarágua fechou o ano com 280 milhões de dólares em investimentos. Já em 2015, alcançou quase 1,5 bi, e o número de países que investiram pulou para o dobro: de 20, em 2006, a 40, em 2014.

A inflação no país é baixa e estável, as finanças públicas são saudáveis e o sistema financeiro é robusto, enquanto que as reservas internacionais continuam se fortalecendo.

Em seus nove anos consecutivos de governo, a Frente Sandinista conseguiu que a pobreza na Nicarágua diminuísse de 42,5% para 29,6% graças aos programas sociais implementados, que beneficiam os segmentos mais pobres.

Vale destacar o impacto que teve na redução da pobreza, principalmente nas zonas rurais, iniciativas do governo como Plano Teto, Usura Zero e o Programa do Bônus Produtivo.

Os avanços que vêm ocorrendo no país centro-americano também se estendem a outras áreas. Na cobertura elétrica, por exemplo, aumentou de 54% do território, em 2006, para mais de 85% hoje em dia.

A saúde e a educação são outros setores em que o governo centrou sua atenção. Hoje em dia, a Nicarágua conta com vasta cobertura de vacinação, o que somado ao acesso de todos os nicaraguenses ao atendimento médico, produziu índices sanitários positivos, como a redução da mortalidade infantil e materna, entre outros, pela qual recebeu prêmios e reconhecimentos em nível internacional.

Quanto à educação, a Nicarágua exibe desde 2009 a condição de Território Livre de Analfabetismo, que entrega a UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Neste novo mandato, Daniel Ortega continuará consolidando as conquistas econômicas e sociais de um país que, nestes nove anos, exibe notáveis avanços e transita com passo firme para a modernização e o bem-estar de todos os cidadãos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/118245-frente-sandinista-inicia-novo-periodo-de-governo-na-nicaragua>



Radio Habana Cuba